

## Relatório e contas do exercício de 2024

## Conteúdo

Relatório de Atividades.....	5
Balanço.....	34
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	35
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	36
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	37
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	38
Anexos.....	39
Certificação Legal das Contas .....	66



## Índice

Relatório de Atividades.....	5
Balanço.....	34
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	35
Certificação Legal das Contas.....	36
Anexos.....	39
1. Identificação da entidade.....	39
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	40
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	40
3.1. Bases de Apresentação.....	39
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	43
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	52
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	53
6. Ativos Intangíveis.....	53
7. Financiamentos Obtidos.....	54
8. Rédito.....	54
9. Provisões, passivos contingentes e garantias.....	54
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	55
11. Imposto sobre o Rendimento.....	55
12. Benefícios dos empregados.....	56
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	56
14. Outras Informações.....	57
a. Investimentos Financeiros.....	57

b.	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro.....	57
c.	Clientes e Utentes .....	58
d.	Outros créditos a receber.....	59
e.	Caixa e Depósitos Bancários.....	59
f.	Fundos Patrimoniais.....	60
g.	Fornecedores.....	61
h.	Estado e Outros Entes Públicos.....	62
i.	Diferimentos.....	62
j.	Outras Dívidas a Pagar.....	63
k.	Subsídios, doações e legados à exploração.....	63
l.	Fornecimentos e serviços externos.....	63
m.	Outros rendimentos.....	64
n.	Outros gastos.....	64
o.	Resultados Financeiros.....	65
p.	Acontecimento após data de Balanço.....	65

## Relatório de Atividades

Através do presente relatório de gestão a **MOVELTEX – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação** vem dar conhecimento, aos Associados e terceiros com os quais a Associação se relaciona, dos principais aspetos relacionados com a atividade desenvolvida, no exercício de 2024.

Assim:

### 1. Introdução

A **MOVELTEX – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação**, foi criada por iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, da **PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa** e da **AEPF – Associação Empresarial de Paços de Ferreira**; é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos e tem como missões a promoção do empreendedorismo, a criação e a incubação de empresas, bem como a implementação do plano estratégico.

Cumprindo as missões que lhe estão atribuídas, a direção da Moveltex respondeu aos desafios propostos pelas instituições que fazem parte do seu património associativo e executou com um elevado grau o conjunto das ações a que se havia proposto.

Enquanto parte interessada, o Município de Paços de Ferreira celebrou com a **MOVELTEX** um contrato programa que definiu as atividades a desenvolver, os direitos e obrigações das partes. Esse contrato não só permitiu a realização de tais atividades (grande parte delas são de interesse público ou associativo, mas não geram receita) como permitiu ainda que fossem realizadas sem pôr em causa o equilíbrio das contas da instituição. A **MOVELTEX** cumpriu as obrigações perante o

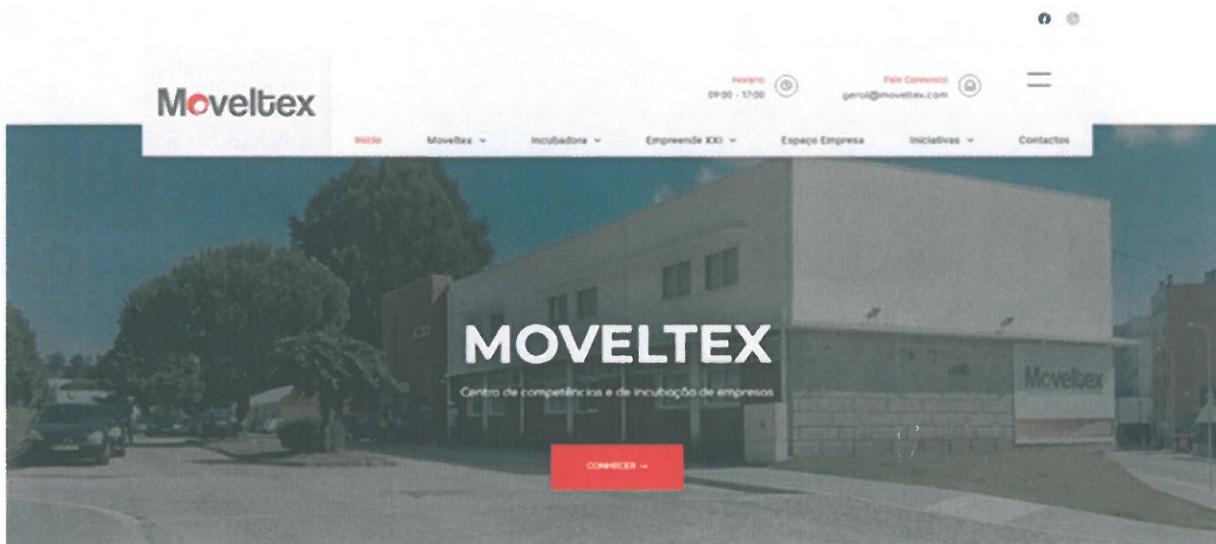
Município, a autoridade tributária, segurança social e demais entidades públicas e privadas.

Por último, realça-se que através da Moveltex se concretiza um modelo de articulação institucional que estimula a eficiência de projetos públicos e associativos direcionados ao tecido empresarial, seja através das decisões dos seus órgãos, através das suas ações próprias ou de outras que envolvem a Câmara Municipal, Associação Empresarial, Profisousa, entre outras instituições e empresas.

No presente relatório de atividades descreve-se, no ponto seguinte, as que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2024 e que se organizam em torno dos seguintes pontos:

- a. Gestão e administração;
- b. Incubação e empreendedorismo;
- c. Espaço Empresa/Balcão das Empresas;
- d. Bairro Comercial Digital – Capital do Móvel;
- e. Inov Capital do Móvel;
- f. Plano estratégico – coordenação;
- g. Novos espaços de incubação.

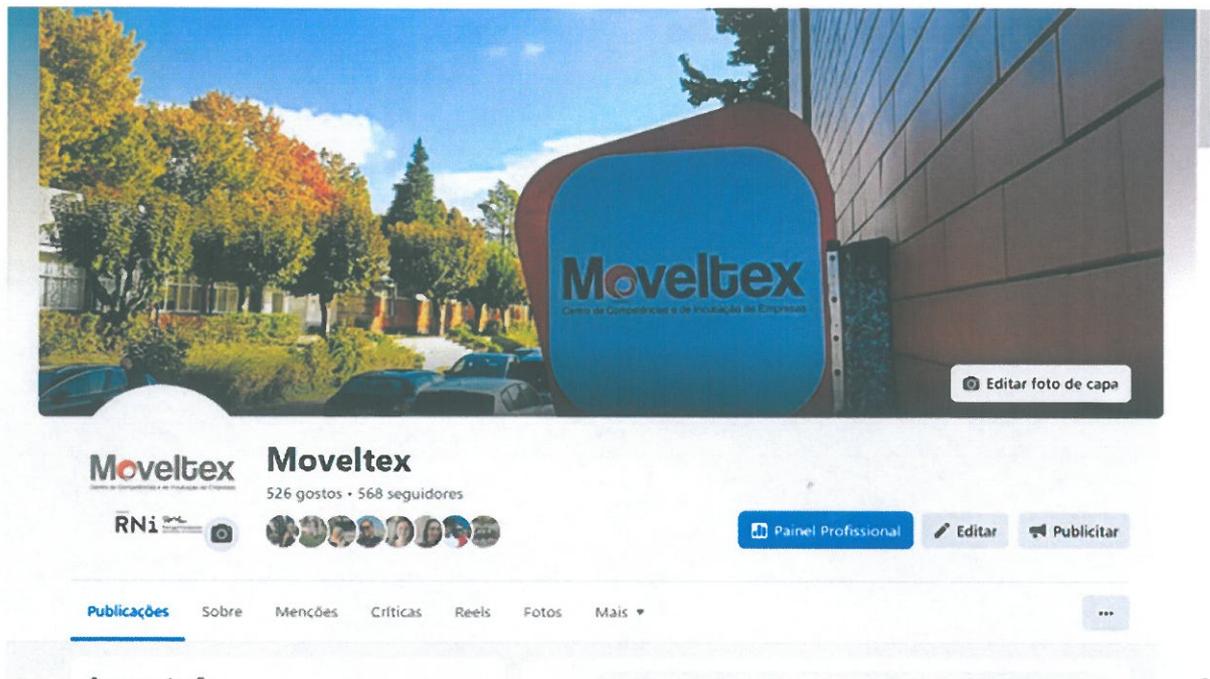
## 2. Atividades desenvolvidas



### a. Gestão e administração da instituição

No que diz respeito à gestão e administração da instituição, a Moveltex assegurou o regular funcionamento das suas infraestruturas; a gestão administrativa, financeira e económica, fazendo todas as diligências administrativas que decorreram das atividades desenvolvidas ao longo do ano e outras que se apresentaram como necessárias ao regular funcionamento da Moveltex; geriu a relação com os parceiros da instituição e/ou que se associaram a trabalhos no âmbito do plano estratégico, operacionalizou a comunicação interna e externa, fez os procedimentos necessários de contratação pública e cumpriu as suas obrigações (legais e fiscais.)

O domínio da comunicação merece aqui neste relatório um especial detalhe, uma vez que a Moveltex é uma organização instrumental ao serviço das instituições que a constituíram e, por conseguinte, ao serviço da comunidade (e, em particular, da comunidade empresarial); mas também porque está sujeita a um conjunto de obrigações institucionais em termos de comunicação, designadamente através do seu



site, onde é dado cumprimento às obrigações de prestar informação ao público, nomeadamente por ser uma incubadora certificada pelo IAPMEI, StartUP Portugal e também por ser uma entidade adjudicante. Durante o ano de 2024 o site foi permanentemente atualizado.

Ainda em 2024, a direção aprovou o *rebranding* da Moveltex e renovação do website, para ser público a partir de janeiro de 2025.

Ciente do seu papel em relação às entidades que constituem o seu corpo associativo, manteve uma relação de articulação com todos sem deixar de dar a conhecer as suas atividades e disponibilizar informações pertinentes aos públicos que serve, cumprindo simultaneamente os objetivos públicos da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e indo ao encontro dos interesses das empresas da região e associadas da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, além do rigoroso cumprimento do dever de informação e de entrega de relatórios das suas atividades que advêm dos contratos que formalizou.



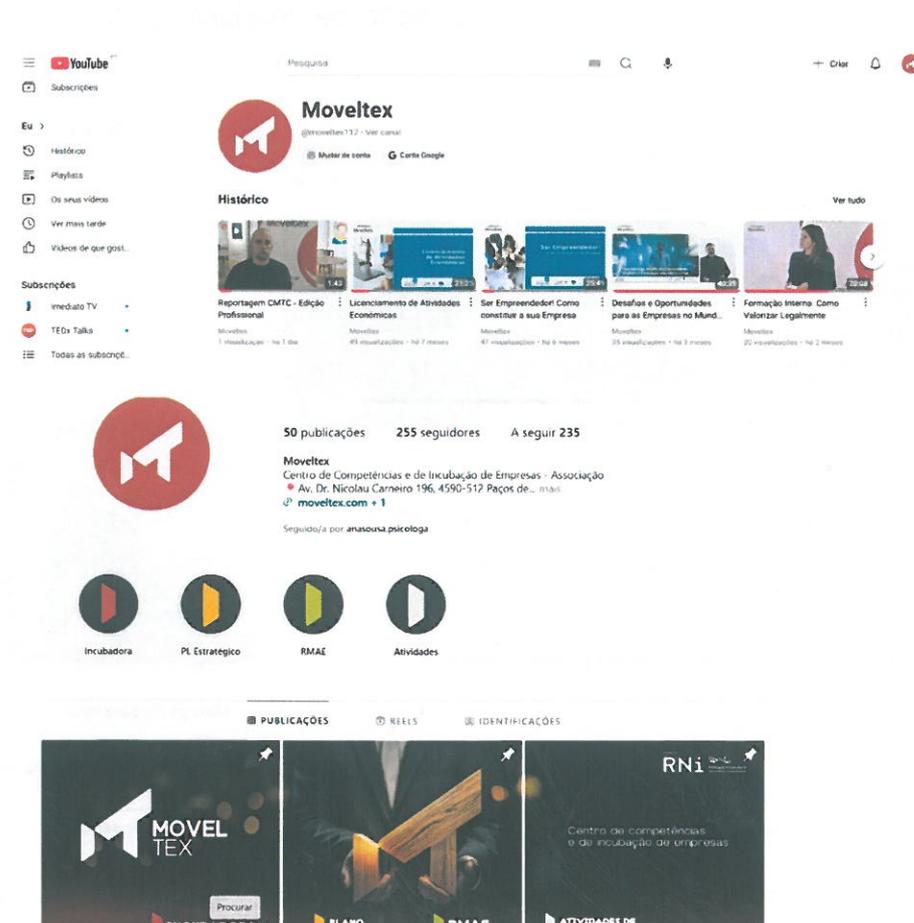
Tendo em conta que o seu fim último é o desenvolvimento económico (no Município de Paços de Ferreira e do conjunto das suas empresas) e com ele garantir o bem-estar dos cidadãos residentes no respetivo território, a Moveltex tem assumido uma comunicação institucional, através da manutenção da sua página própria – site – (que atualizou) e uma página de *Facebook*, *Instagram*, *LinkedIn* e *Youtube*, para além de ter, sempre que necessário, tentado estimular a imprensa a fazer publicações sobre a sua atividade ou sobre a atividades dos seus *stakeholders*, como se pode aferir através das publicações de imprensa (ver anexo 04): Bairro Digital apresentado para promover a Economia; Centro de Tecnologia e Inovação INOMMOB; Paços de Ferreira registou 109 novas empresas no primeiro semestre de 2024; Capital do Móvel Tech Challenge com cinco projetos inovadores; Museu do Móvel de Paços de Ferreira vai receber Bootcamp dedicado a apoiar negócios; Bootcamp's para a criação de negócios da Moveltex com lotação esgotada.



The screenshot shows the LinkedIn profile of Moveltex. The header includes the LinkedIn logo and a search bar. The profile banner features a photograph of a modern building with the Moveltex logo overlaid. The profile name is 'Moveltex - Centro de Competências e de Incubação de Empresas', with a verified badge and a link to add a verification seal. The bio states: 'Ao serviço das empresas e da economia do concelho de Paços de Ferreira e da região. Paços de Ferreira, Porto, Portugal'. It shows 196 followers and 162 connections. Action buttons include 'Tenho interesse em...', 'Adicionar seção do perfil', 'Aprimorar perfil', and 'Recursos'. A 'Sugestões para você' section is visible at the bottom left. On the right, there are settings for 'Idioma do perfil' (Português) and 'Perfil público e URL' (www.linkedin.com/in/moveltex). A promotional image for LinkedIn hiring is also present.

Para além das publicações de imprensa, a comunicação da Moveltex esteve ainda ativa nas suas redes sociais, conforme se indica abaixo e se evidencia no anexo 05 deste relatório, onde constam 111 publicações que versaram sobre 15 assuntos: Programa NGI Enrichers; Call for Projects 2024; Relatório de Atividades e Contas 2023; Formação para Executivos; EDP Energia Solidária 2024; Testemunhos de incubados; Programa Erasmus para Jovens Empreendedores; 11ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola; Workshops na Moveltex; Programa RAISE-UP; Programa Capital do Móvel Tech Challenge – Edição Profissional; Bootcamp Elementos Essenciais para Criar Negócios de Sucesso; MPF University Meetup; Programa SIBS LAB.

Ao longo de 2024 foram partilhadas 31 informações por e-mail sobre os assuntos supramencionados.



The image shows two screenshots of social media profiles for Moveltex. The top screenshot is a YouTube channel page for Moveltex (@moveltex112), displaying a history of videos such as 'Reportagem CMFC - Edição Profissional', 'Licenciamento de Atividades Económicas', and 'Ser Empreendedor Como construir a sua Empresa'. The bottom screenshot is an Instagram profile for Moveltex, showing 50 publications, 255 followers, and 235 accounts to follow. The profile bio identifies it as the 'Centro de Competências e de Incubação de Empresas - Associação' located at 'Av. Dr. Nicolau Carneiro 196, 4590-512 Paços de Ferreira, Portugal'. Below the bio are four category icons: Incubadora, PL Estratégico, RMAE, and Atividades.



## b. Incubação e empreendedorismo



A incubação e o empreendedorismo são um dos pilares históricos da Moveltex, o que foi garantido durante 2024 através da sua incubadora e dos serviços por ela prestados às 20 empresas que durante o ano aí tiveram atividade. Dos vários serviços disponibilizados, por serem os mais recentes, destacam-se os workshops da Moveltex, as atividades aprovadas no âmbito do Empreende XXI, nomeadamente, os bootcamp's e o acompanhamento dos dois projetos aprovados na medida. De notar ainda a presença na comunidade de empresas que tiveram e têm uma relação com a Moveltex, destacando-se o prémio ganho pelo empreendedor Fábio Freitas, com a empresa Dr. Exótico, como jovem empreendedor, na gala dos 40 anos da Capital do Móvel.

### ***Desempenho da incubadora e dos seus incubados***

A atividade da incubadora decorreu com normalidade durante 2024, mantendo-se uma elevada taxa de ocupação dos espaços disponíveis (88,9%) e uma média de empresas para os 12 meses do ano de 17,3. No conjunto foram 20 empresas (11 em incubação física e 9 em incubação virtual) as que desenvolveram operações em parte do ano de 2024,

ocupando as 9 salas dedicadas aos empreendedores e que foram utilizadas pelos seus 32 colaboradores. A estabilização da procura por espaços de incubação e os preços relativamente competitivos permitiram manter a elevada taxa de ocupação.

A média de idade das empresas incubadas foi de 33 meses.

A incubadora manteve a certificação do IAPMEI em 2024 e apresentou o pedido de renovação para 2025, assim como renovou a acreditação na RNI (Rede Nacional de Incubadoras) e participou no Mapeamento dos Organismos e Infraestruturas Tecnológicas Nacionais, da Agência Nacional de Inovação (ANI).



Ao longo de 2024, a Moveltex teve uma participação ativa em diversas iniciativas promovidas por outras entidades. Numa participação indireta a Moveltex viu as empresas incubadas e outras instituições da região, a beneficiarem desta sua atividade e de que é exemplo a presença da FOZ Furniture & FAKE, com espaço próprio, na exposição da SIM Conference (Startups & Investment Matching). Um evento organizado pela Startup Portugal, que reuniu empreendedores e investidores num ambiente propício a oportunidades de networking e investimento no ecossistema de startups.



Duas outras instituições locais beneficiaram deste trabalho da Moveltex, designadamente através do programa EDP Energia Solidária, promovido pela Fundação EDP. A Moveltex divulgou o programa que visava apoiar projetos sociais, com custos de aquisição de equipamentos, infraestruturas, consumíveis, fornecimento de serviços, recursos humanos, deslocações, estadias e capacitação e avaliação de impacto.

No mesmo período, a comunidade da Moveltex teve a oportunidade de aceder a um curso de vendas na plataforma da Sapiente. “Venda Eficaz” foi um dos oito cursos selecionados pelos incubados e, através da plataforma de e-Learning, acederam a métodos de formadores e autores não convencionais e altamente reconhecidos nas suas áreas de especialização.

A Moveltex, em parceria com a C4G, convidou a sua comunidade a participar num webinar de apresentação do programa Erasmus para Jovens Empreendedores. Esta iniciativa da Comunidade Europeia dá a conhecer como um empreendedor de acolhimento pode receber na sua empresa um novo empreendedor, de 1 a 6 meses, de forma gratuita.

E, ainda, obtivemos uma candidatura da região ao programa SIBS LAB, divulgado pela Moveltex e destinado a startups e PME para desenvolverem produtos e serviços que pretendam integrar métodos de pagamento.

### ***Inquérito de satisfação às incubadas***

De forma a conhecer a opinião e o nível de satisfação das empresas incubadas em relação à Moveltex, foi elaborado um inquérito que foi enviado às mesmas no final do ano de 2024 (anexo 06) Este formulário obteve resposta de 8 das 20 empresas. Tendo-lhes sido solicitado para que pontuassem de 1 (mau) a 10 (excelente) a sua perceção sobre os indicadores infra, apresenta-se na seguinte tabela a síntese dos resultados desta auscultação:

Recomendaria a Moveltex?	Nível 10 – 75% Nível 8 – 25%
Como avalia as infraestruturas (instalações e equipamento) disponibilizados?	Nível 10 – 37,5% Nível 8 – 25% Nível 7 – 25% Nível 6 – 12,5%
Como avalia os serviços prestados?	Nível 10 – 75% Nível 8 – 12,5% Nível 7 – 12,5%
Como avalia o desempenho da Direção da Moveltex?	Nível 10 – 62,5% Nível 9 – 12,5% Nível 8 – 12,5% Nível 7 – 12,5%

Na tabela acima pode-se verificar que as empresas incubadas recomendariam a incubadora. Quanto às infraestruturas, a avaliação revela que as mesmas não estão em boas condições. Por outro lado, os serviços prestados são considerados eficientes pelos incubados. A maioria deles considera 'excelente' o desempenho da direção da Moveltex.

### **Eventos organizados**

A Moveltex realizou o encontro anual de empresas incubadas, no dia 21 de novembro 2024. Este encontro permitiu a partilha de conhecimento e o networking empresarial, fundamental para o fortalecimento das relações entre as empresas. Nesta reunião de



divulgação dos projetos empresariais da Moveltex, foram ainda apresentados os resultados da incubadora e explicada a situação atual da instituição.



O encontro contou ainda com dois convidados especiais: de uma empresa financeira e de uma empresa de consultoria. Com a sua presença foi possível detalhar aspetos dos produtos financeiros ao serviço das empresas, assim como conhecer apoios e incentivos disponíveis para o investimento, e ainda, foi feita a recolha de sugestões para inclusão no plano de atividades de 2025 (ver resumo da reunião. Anexo 07).

Além desta iniciativa, a Moveltex promoveu o programa Capital do Móvel Tech Challenge – Edição Profissional, que ocorreu nos dias 18 de outubro e 19 de novembro de 2024, no Museu Municipal de Paços de Ferreira, como referido na alínea e) deste relatório (sobre o programa Inov CM), bem como promoveu dois bootcamp's destinados a

empreendedores que estavam a criar os seus projetos de negócio. A iniciativa foi apoiada pelo IEFP no âmbito do programa Empreende XXI.

## Empreendedorismo



Os potenciais empreendedores que procuraram o Espaço Empresa para criar o seu negócio ou obter informações para apoios públicos disponíveis foram, depois de uma primeira reunião com o técnico no *front-office*, acompanhados pelos serviços da Moveltex que assegurou os esclarecimentos e/ou o encaminhamento para apoio técnico e apoio à decisão dos empreendedores.

Para além deste atendimento no Espaço Empresa e apoio direto a potenciais empreendedores, durante o ano de 2024, a incubadora da Moveltex, para apoiar os empreendedores da região, recorreu a uma candidatura que havia submetido e prestou serviços no âmbito da medida Empreende XXI, promovida pelo IEFP/Startup Portugal, destinada aos empreendedores inscritos no IEFP, com mais de 18 anos e que quisessem desenvolver a sua ideia de negócio que fosse económico-financeiramente viável. Esse apoio direto da Moveltex traduziu-se, numa primeira fase, no apoio à elaboração de



candidaturas e depois no acompanhamento das candidaturas aprovadas. De um total de três, já estão na fase de consolidação e execução dois desses três projetos (o último ainda aguarda o termo de aceitação por parte do IEFP).



O Plano Anual de Atividades Complementares 2024 do Empreende XXI da Moveltex foi aprovado e permitiu a realização de dois bootcamp's sob o tema 'Elementos Essenciais para Criar Negócios de Sucesso'. Com 5 oradores/mentores, em 2 dias, abordaram-se as áreas do marketing, direito, gestão, contabilidade e finanças necessárias aos negócios, tendo requerido a participação 41 pessoas. As 2 edições do bootcamp foram realizadas no Museu do Móvel de Paços de Ferreira. A 1ª edição foi realizada nos dias 8 e 9 de novembro e a 2ª edição nos dias 6 e 7 de dezembro. Do conjunto dos inscritos na iniciativa foram certificados 26 dos participantes.

Ao longo do ano de 2024, foram realizados 5 Workshops na Moveltex com os temas: Licenciamento de Atividades Económicas; Ser Empreendedor! Como constituir a sua Empresa; Desafios e Oportunidades para as Empresas no Mundo Digital; Programas e

Incentivos para Empreendedores e Empresas; Formação interna: Como valorizar legalmente. Estes workshops tiveram uma média de 16 participantes.

Para além da realização das atividades mencionadas acima, foram assegurados e efetivamente prestados os serviços de consultoria comprometidos e foram mantidas as bolsas de parceiros.



### c . Espaço Empresa/Balcão das Empresas

Este espaço destinado às empresas e aos empresários no Município de Paços de Ferreira, pioneiro em Portugal, é um serviço protocolado com o IAPMEI e a AMA – Agência para a Modernização Administrativa. Aqui são prestadas informações (através do espaço físico ou através de meios eletrónicos – telefone ou meios digitais), dado aconselhamento e apoio, de forma rápida e ajustada às necessidades de cada empresa. No Espaço Empresa, é feito um atendimento assistido, nos serviços digitais disponibilizados ao empresário, prestada informação sobre os mesmos, em diversas entidades públicas nacionais, um atendimento mediado para processos de licenciamento em que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira é entidade coordenadora e são ainda prestadas informações de natureza municipal. O serviço é prestado fisicamente nas instalações da Moveltex (antiga Esquadra 12) por um técnico da Câmara Municipal.

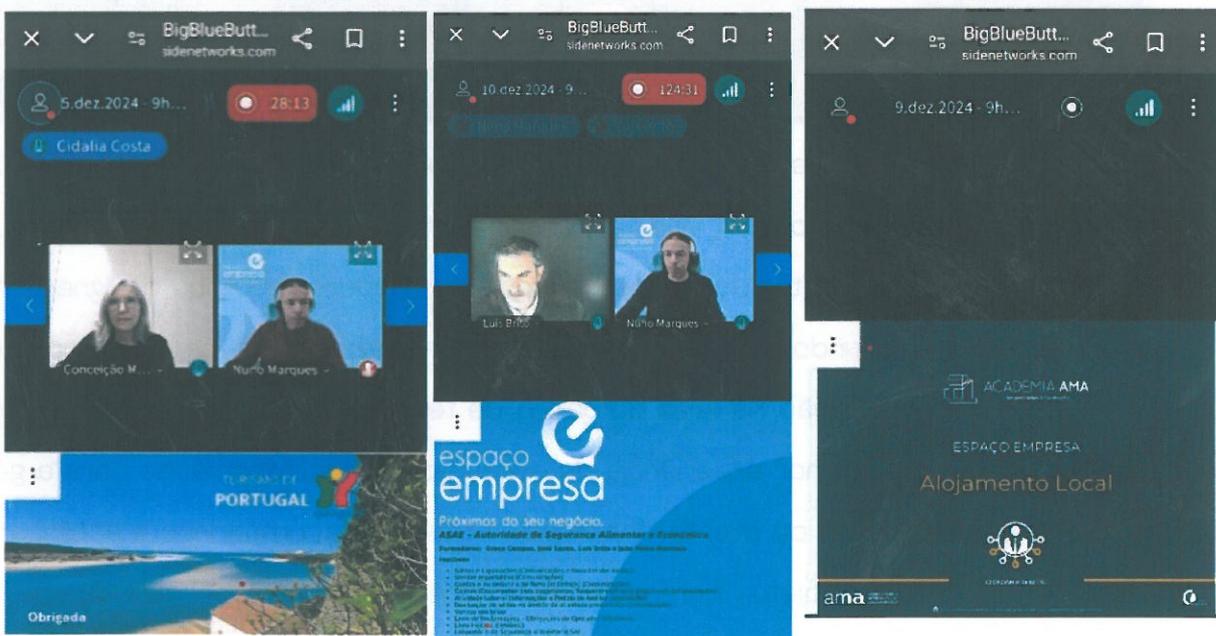
O apoio direto às empresas, empreendedores e investidores feito pelo Espaço Empresa/Balcão das Empresas traduz-se assim no atendimento mediado localmente entre estas e mais de uma centena de instituição da administração pública nacional, mas também inclui o acesso a serviços municipais. A Moveltex assegurou, por um lado, a coordenação dos serviços realizados no Espaço Empresa (no âmbito do protocolo celebrado entre o Município e o IAPMEI/AMA), mas também executou serviços que antes da sua criação estavam na alçada do designado balcão das empresas e que correspondiam a dar resposta à procura feita por investidores, apoiar as empresas na resolução de problemas de licenciamento, informação sobre apoios públicos, entre outros.





No anexo O8 mostram-se os registos que traduzem os atendimentos únicos efetuados, isto é, por cada assunto ou caso tratado é feito apenas um registo, embora possam ter vários momentos de atendimento. Do anexo supracitado, constam os registos dos casos acompanhados que, em várias ocasiões, exigiram um vasto conjunto de ações subsequentes, nomeadamente reuniões, visitas físicas a empresas ou locais de possíveis investimentos, elaboração de propostas e organização de iniciativas, etc.

Para desenvolver as atividades do Balcão das Empresas/Espaço Empresa, ainda que um pouco à margem do apoio direto dado às empresas, participou-se na formação “Capacitação de Técnicos dos Espaços Empresa (Inicial e Atualização)” (via Plataforma Academia PME), ação promovida pelo IAPMEI. Esta formação tinha como propósito fazer apreender o projeto Espaço Empresa (EE), o enquadramento nas políticas públicas, e a relevância para o tecido empresarial; conhecer o catálogo de serviços dos EE e a forma como os disponibilizar; saber utilizar a aplicação informática de registo de atendimentos (ECMC); ser autónomo no papel de mediador de atendimento presencial, telefónico e digital.



#### d. Bairro Comercial Digital – Capital do Móvel

No âmbito do plano de atividades para 2024 foi também atribuído à Moveltex a apresentação e o apoio à implementação do projeto dos Bairro Digital Capital do Móvel. A Moveltex, em articulação com a AEPF e CMPF, apresentou o projeto numa iniciativa realizada em fevereiro de 2024 e que teve a participação de cerca de uma centena de pessoas que representavam dezenas de estabelecimentos comerciais.



O projeto envolve um investimento PRR de cerca de 913 mil euros e, para além de atrair pessoas para o comércio local, visa responder às mudanças da nossa sociedade, pelo que requer novas respostas dos comerciantes e dos poderes públicos, designadamente as que advêm do mundo digital e para as quais este projeto dá os seus contributos; através da disponibilização, na área do bairro, de tecnologias digitais e de comunicação que permitam uma melhor experiência de consumo, melhor informação para a gestão e melhor conhecimento da oferta disponível. A Moveltex acompanhou e acompanha a implementação do projeto, nomeadamente nos processos de adjudicação das aquisições feitas pela Câmara Municipal e Associação Empresarial, bem como da criação

do seu do seu modelo de gestão, através de reuniões que envolveram técnicos de ambas as entidades e assessoria especializada.



## e. Inov Capital do Móvel

O programa Inov Capital do Móvel, programa operacional para o desenvolvimento económico do município de Paços de Ferreira, com um horizonte temporal de dois anos, propõe-se trabalhar as condições de contexto, em que as empresas no concelho possam operar, para que se tornem mais inovadoras, mais competitivas, mais prósperas, e simultaneamente mais desafiantes e recompensadoras para todos os profissionais que com elas cooperem. O programa considera o referencial estratégico em curso (Paços de Ferreira 2030), bem como os tradicionais parceiros de desenvolvimento económico local. A Moveltex contribui para este programa com duas iniciativas: O Capital do Móvel Tech Challenge – Edição Profissional e a Rede Municipal de Apoio aos Empreendedores.

### CM Tech Challenge



**CAPITAL DO MOVEL  
TECH CHALLENGE**  
EDIÇÃO PROFISSIONAL

**18 OUT**  
WORKSHOP  
**DA IDEIA  
AO MERCADO**

**20-30 OUT**  
**SESSÕES INDIVIDUAIS  
DE MENTORIA**  
SOMOS LIMITADAS A 4 EQUIPES

**31 OUT**  
WORKSHOP  
**DESAFIOS  
E PRÓXIMOS PASSOS**

Dr. Pedro Gomes  
Fundador | Liderança Criativa e Estratégica @Proability™  
Consultor de Negócios & Inovação

INSCRIÇÕES:  
ATE 31  
DE OUTUBRO

MUSEU DO MOVEL  
DE PAÇOS DE FERREIRA

Organização: **Moveltex**

Com a colaboração: **AE** **prof**

mais informações em [www.moveltex.com](http://www.moveltex.com)

Além desta iniciativa, a Moveltex promoveu o programa Capital do Móvel Tech Challenge – Edição Profissional, que ocorreu nos dias 18 de outubro e 19 de novembro de 2024, no Museu Municipal de Paços de Ferreira.

O objetivo desta sessão foi capacitar os participantes com ferramentas práticas que aumentem a probabilidade de sucesso das suas empresas, projetos ou ideias. O foco é ajudar a estruturar uma visão de negócio sólida, alinhada com as exigências e necessidades do mercado.

O programa foi dividido em três fases:





- Fase 1: Sessão de trabalho com base na apresentação e exercícios a desenvolver pelo Pedro Gomes (18 de outubro de 2024).

Com base no perfil dos participantes e dos seus projetos, o formador selecionou três empreendedores para se juntarem ao evento para partilharem a sua jornada, desafios e soluções encontradas na fase inicial do empreendedorismo.



Na parte da tarde, foi uma sessão mais informal de planeamento do trabalho das próximas semanas com a mentoria do Pedro Gomes junto das empresas selecionadas: Rochas Mobiliário, Dinotek, Butterfly, Mobiliário em papelão e Aldeia Hum.

- Fase 2: Mentoria Personalizada (20 de outubro de 2024 a 30 de outubro de 2024).

Durante 2 semanas, foram realizadas quatro sessões de mentoria com cinco startups / empreendedores, com o intuito de desbloquear barreiras estratégicas e operacionais em cada um dos seus projetos. Cada sessão foi personalizada para atender aos desafios específicos de cada equipa, com foco em obter resultados práticos que contribuam para o avanço e a consolidação dos seus negócios.

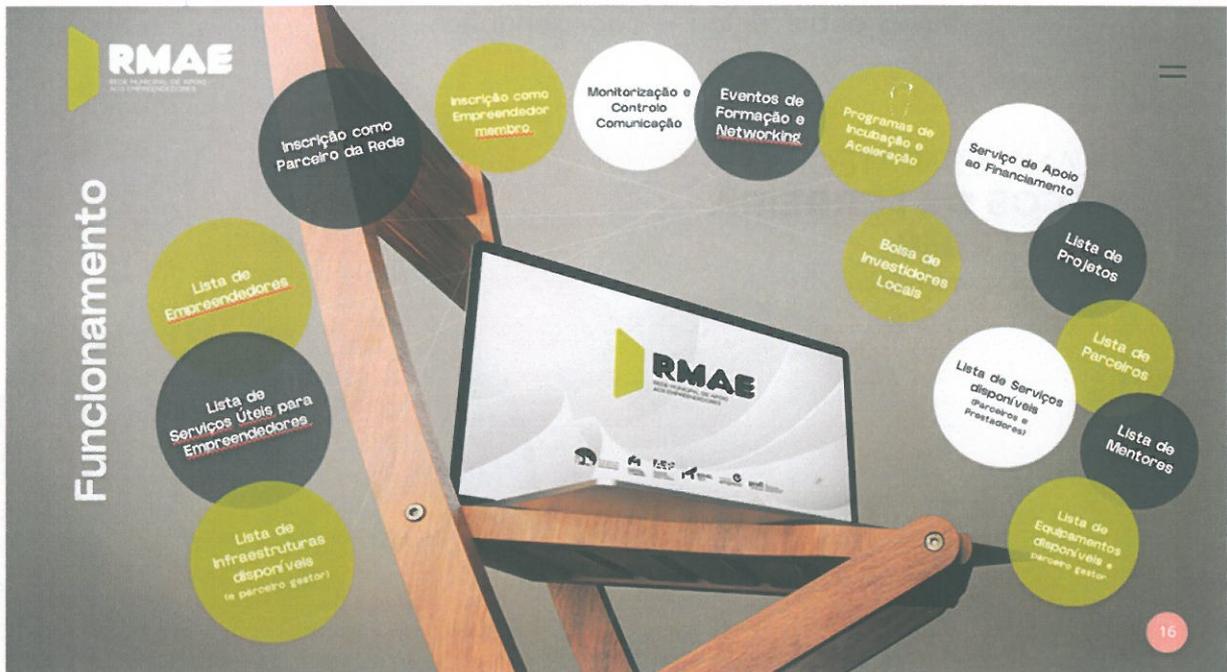
- Fase 3: Sessão de apresentação do formador sobre o desenvolvimento do programa, dos seus resultados, principais desafios identificados e próximos passos (19 de novembro de 2024).

Cada equipa partilhou os seus resultados no programa, os seus principais desafios e o que, como empreendedores, gostavam de ver como próximos passos e respetivas melhorias. O programa Capital do Móvel Tech Challenge – Edição Profissional atingiu os seus objetivos principais, destacando o impacto das sessões de mentoria na clareza e estruturação dos projetos.

### **Rede Municipal de Apoio aos Empreendedores**



Durante o ano de 2024 a Moveltex desenvolveu o conceito e apresentou a RMAE. A rede tem como principais objetivos agrupar e organizar os recursos existentes no território para apoio eficiente e eficaz aos empreendedores; dar visibilidade à oferta existente no território; promover o empreendedorismo local, aumentar o sucesso e a rapidez de crescimento das novas empresas criadas.



A iniciativa foi apresentada na gala dos 40 anos da Capital do Móvel e deverá entrar em funcionamento durante o ano de 2025, ligando na mesma plataforma online a comunidade de empreendedores, parceiros gestores equipamentos, infraestruturas ou serviços úteis para o empreendedorismo.

## f. Plano estratégico – coordenação

### PLANO ESTRATÉGICO **PAÇOS DE FERREIRA** **2020 / 2030**

MOBILIÁRIO E VESTUÁRIO



O “Plano Estratégico Paços de Ferreira 2020/2030 | Catalisar o crescimento das Empresas”, face às intenções e aos objetivos proclamados no momento da sua conceção e ainda às recomendações da Universidade Católica (2022), foi alinhado com o setor do mobiliário e traduziu-se num conjunto de sete projetos estratégicos.

Desse alinhamento resultou um planeamento e uma efetiva execução que obrigou a diversos encontros mensais e trimestrais, em 2023 e depois em 2024, para acompanhamento dos indicadores de realização e de impacto dos sete projetos estratégicos previstos no referido plano, designadamente:

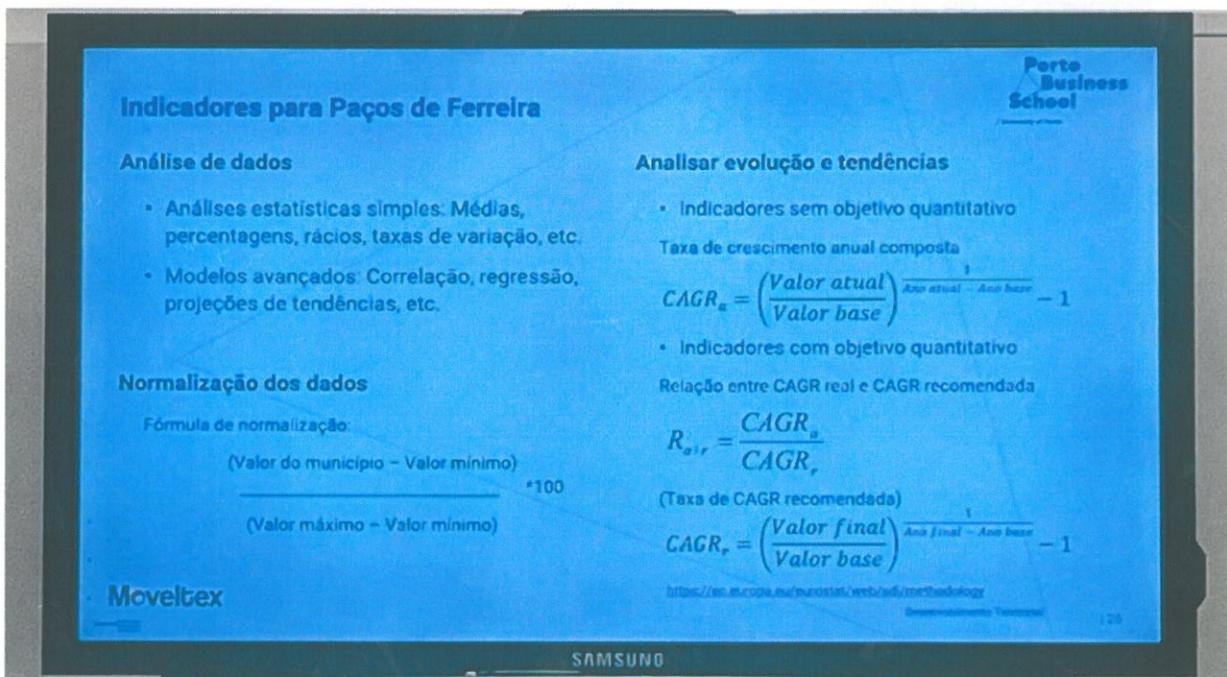
1. Parcerias estratégicas;
2. Centro tecnologia e inovação das indústrias da madeira e mobiliário;
3. Desenvolvimento empresarial;
4. Academia profissional;
5. Centro de Business *intelligence*;



6. Sustentabilidade municipal;
7. Centro de exibição das artes do mobiliário.

O modelo inicial previa que esta estratégia fosse implementada e acompanhada pelas instituições públicas e privadas com responsabilidades no desenvolvimento económico local, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, o que aconteceu em reuniões de alto nível com os responsáveis dessas instituições e com a reunião formal do *Steering Committee (SC)*, que aceitou a integração do Habitech como novo projeto estratégico, e que veio posteriormente a dar origem a uma candidatura ao EUI –Innovative Actions (anexo 09).

Para este modelo de governação (através do SC) onde participam, para além de representantes destas duas instituições, as pessoas que assumiram as funções de *Sponsor (Sp)* e *Project Leader (PL)* e que de algum modo têm funções executivas nas instituições locais que desempenham papéis de suporte á atividade económica, designadamente AEPF, Profisousa e Moveltex.



**Indicadores para Paços de Ferreira**

**Análise de dados**

- Análises estatísticas simples: Médias, percentagens, rácios, taxas de variação, etc.
- Modelos avançados: Correlação, regressão, projeções de tendências, etc.

**Normalização dos dados**

Fórmula de normalização:

$$\frac{(\text{Valor do município} - \text{Valor mínimo})}{(\text{Valor máximo} - \text{Valor mínimo})} \times 100$$

**Análise evolução e tendências**

- Indicadores sem objetivo quantitativo

Taxa de crescimento anual composta

$$CAGR_a = \left( \frac{\text{Valor atual}}{\text{Valor base}} \right)^{\frac{1}{\text{Ano atual} - \text{Ano base}}} - 1$$

- Indicadores com objetivo quantitativo

Relação entre CAGR real e CAGR recomendada

$$R_{o,r} = \frac{CAGR_o}{CAGR_r}$$

(Taxa de CAGR recomendada)

$$CAGR_r = \left( \frac{\text{Valor final}}{\text{Valor base}} \right)^{\frac{1}{\text{Ano final} - \text{Ano base}}} - 1$$

<https://en.europa.eu/murosnet/web/edu/moveltexology>

Desenvolvimento Tecnológico

125



Ao contrário do que sucedeu em 2023, em 2024, o apoio externo para este trabalho reduziu-se significativamente, tendo sido contratada a Porto Business School para dar suporte às reuniões de SC e sobretudo para habilitar os PL's com informação para adotar os KPI's adequados ao desenvolvimento dos seus projetos e para valorização do território.

No que respeita ao trabalho de coordenação do plano estratégico, o ano de 2024 evidenciou um intenso trabalho conjunto dos *Project Leaders* e de articulação de ações das entidades a eles associadas, em especial AEPF, Profisousa, Moveltex e Câmara Municipal.

Foram realizadas as reuniões de *Project Leader's*, de *Steering Committee* e uma ação de formação sobre KPI's e marketing territorial dedicada aos projetos estratégicos (anexam-se os registos das reuniões – anexo 10 e 11). Deste trabalho conjunto, resultou a necessidade de introduzir novos projetos estratégicos e de alterar alguns dos projetos definidos, tendo conduzido à revisão do plano estratégico, que deverá ser aprovada no primeiro SC de 2025.

## g . Novos espaços de incubação

Quando em 2023 se preparava o ano de 2024 já se perspetivava a mudança de instalações da Moveltex e tinha-se então, como horizonte, uma localização próxima das atuais, beneficiando de um outro espaço existente no quarteirão da antiga esquadra 12, a que se previa juntar uma área que pertence ao Ministério da Defesa. Para projetar a instalação da Moveltex, IEFP, Espaço Empresa e o agora denominado INOMMOB – Associação Centro de Tecnologia e Inovação para a Madeira e Mobiliário foi feito um estudo prévio (anexo 12), no qual se ocupava uma área de 500m<sup>2</sup> e distribuía o conjunto de serviços. Porém, com a introdução de um novo projeto estratégico (o Habitech), entendeu-se que estas instituições, juntamente com a Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa (que inclui a Escola Vértice) e a Associação Empresarial, ganhariam se ficassem juntas numa mesma localização. Perante esta nova possibilidade, a que acrescem outras valências, o Município acabou por contratar uma comissão técnica independente para a escolha dessa localização que recaiu no atual pavilhão de exposições da Capital do Móvel e suas imediações. Neste sentido, deixou de fazer qualquer sentido, executar uma obra naquele local, mas antes definir as necessidades para a localização tida agora certa no pavilhão de exposições. Para tal, foram descritas (anexo 13) as necessidades de ocupação atual, bem como necessidades e comodidades futuras a considerar nos melhoramentos a fazer durante o ano de 2025, assim que o espaço fique disponível.

### 3. Situação Económica e Financeira

Em 2024 verificou-se um acréscimo acentuado do Resultado Líquido face a 2023, que é positivo em 27 058,70 euros (2 193,03 euros em 2023).

As principais variáveis conheceram o seguinte movimento:

- As Prestações de Serviços cifraram-se no valor de 13 642,81 euros (valor líquido, após a dedução de notas de crédito).
- Os Fornecimentos e Serviços Externos verificaram uma diminuição passando de 90527.96 euros para 51312.44 euros.
- Verificou-se também um aumento com os Gastos com Pessoal, tendo para tal contribuído atualizações salariais e com os trabalhos desenvolvidos na sequência da aprovação do plano estratégico e do seguimento que se lhe deu, em especial, aos esforços para a criação, em Paços de Ferreira, do Centro Tecnológico para a Indústria da Madeira e do Mobiliário.

### 4. Dívida à Administração Fiscal e ao Centro Regional e Segurança Social

Em 31 de Dezembro de 2024, a Associação não tinha quaisquer dívidas à Administração Fiscal, ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 5. Proposta de aplicação de resultados

A MOVELTEX obteve um resultado líquido positivo de 27 058.70 euros (vinte e sete mil e cinquenta e oito euros e setenta cêntimos), propondo-se a transferência para as seguintes rubricas: Reservas Legais (1 352,94€) e Resultados Transitados (25 705,76€).

## 6. Agradecimentos

Os nossos agradecimentos a todos os que, de qualquer modo, estimularam o nosso desempenho, aos colaboradores, fornecedores, clientes e em particular aos empreendedores, porque a eles se deve muito da nossa atividade e do nosso desenvolvimento.

Às pessoas e instituições que colaboram com a Moveltex, a todos os parceiros e aos Auditores, a quem também gostaríamos de deixar uma mensagem de apreço, pelo seu profissionalismo e empenho, fundamentais para o desenvolvimento sustentado da Associação.

Paços de Ferreira, 10 de março de 2025

A Direção



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente



Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal

## Balanço

### MOVELTEX - CENTRO DE COMPETÊNCIAS E DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS, ASSOCIAÇÃO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>	5		
Ativos fixos tangíveis	6	167 695,29	172 805,33
Ativos intangíveis		1 323,33	1 363,33
Investimentos financeiros	14.a	2 490,72	1 490,72
		<b>171 509,34</b>	<b>175 659,38</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	14.c	22 955,23	30 385,00
Diferimentos	14.c	0,00	14,38
Caixa e depósitos bancários	14.e	52 419,82	38 266,43
		<b>75 375,05</b>	<b>68 665,81</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>246 884,39</b>	<b>244 325,19</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	14.f	200 000,00	200 000,00
Reservas legais	14.f	2 382,55	2 272,90
Resultados transitados	14.f	-155 436,98	-157 520,36
Outras variações no capital próprio	14.f	100 911,44	104 641,22
		<b>147 857,01</b>	<b>149 393,76</b>
Resultado líquido do período		27 058,70	2 193,03
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>174 915,71</b>	<b>151 586,79</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.g	11 089,79	8 639,83
Estado e outros entes públicos	14.h	7 002,69	8 602,02
Accionistas / sócios/ Fundadores		21 973,72	37 595,04
Outras Contas a pagar	14.j	31 902,48	37 901,51
<b>Total do Passivo</b>		<b>71 968,68</b>	<b>92 738,40</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>246 884,39</b>	<b>244 325,19</b>

Paços de Ferreira, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

  
Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)

  
Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira –Presidente

  
Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal

## Demonstração de Resultados por Naturezas

MOVELTEX – CENTRO DE COMPETÊNCIAS E DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS, ASSOCIAÇÃO

Data: 2024/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)  
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		13 642,81	15 719,90
Subsídios à exploração		171 441,89	174 347,54
Fornecimento e serviços externos	14.l	-51 312,44	-90 527,96
Gastos com o pessoal		-104 434,54	-87 743,96
Imparidades (perdas / reversões)		-184,50	-8 338,91
Outros rendimentos e ganhos	14.m	3 729,78	4 240,80
Outros gastos e perdas	14.n	-40,78	-28,64
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:</b>		<b>32 842,22</b>	<b>7 668,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 150,04	-5 231,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>27 692,18</b>	<b>2 437,42</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>27 692,18</b>	<b>2 437,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-633,48	-244,39
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>27 058,70</b>	<b>2 193,03</b>

Paços de Ferreira, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

*Manuel José Pereira Monteiro*

Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)

*Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira*

Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira –Presidente

*Ricardo Paulo Vasques de Almeida*

Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios – 2023 e 2024

MOVEITEX – CENTRO DE COMPETÊNCIAS E DE INCUBAÇÃO DE  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa - mil					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações dos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		200 000,00	2 272,90	-157 520,36	104 641,22	2 893,03	151 586,79	151 586,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de resultados		0,00	109,65	2 083,38	0,00	-2 893,03	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-3 729,78	0,00	-3 729,78	-3 729,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)		0,00	109,65	2 083,38	-3 729,78	-2 893,03	-3 729,78	-3 729,78
RESULTADO EXTENSIVO						27 058,70	27 058,70	27 058,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	14.f	200 000,00	2 382,55	-155 436,98	100 911,44	27 058,70	174 915,71	174 915,71

Paços de Ferreira, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

*Manuel José Pereira Monteiro*

Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)

Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente

*Ricardo Paulo Vasques de Almeida*

Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

MOVELTEX – CENTRO DE COMPETÊNCIAS E DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS, ASSOCIAÇÃO  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-24	31-12-23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto</b>			
Recebimentos de clientes		24 416,80	72 609,06
Pagamentos a fornecedores		(50 599,13)	(115 639,09)
Pagamentos ao pessoal		(103 167,43)	(86 126,92)
Caixa gerada pelas operações		(129 349,76)	(129 156,95)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(27 925,14)	(19 336,67)
Outros recebimentos/pagamentos		(157 274,90)	(148 493,62)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		171 441,89	174 347,54
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		171 441,89	174 347,54
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		13,60	28,64
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(13,60)	(28,64)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		14 153,39	25 825,28
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		38 266,43	12 441,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
		52 419,82	38 266,43

Paços de Ferreira, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira –Presidente



Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal



## Anexos

### 1. Identificação da entidade

A MOVELTEX – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação (anteriormente denominada TECVAL – Centro de Incubação de Empresas de Novas Tecnologias do Vale do Sousa, Associação), é uma Associação sem fins lucrativos de Direito Privado, constituída em 29 de julho de 2004, pelos Associados fundadores:

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
- Associação Empresarial de Paços de Ferreira; e
- Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa.

A Associação tem (i) a sua sede na Rua Dr. Nicolau Carneiro, 196, Concelho de Paços de Ferreira e (ii) por objeto social, a gestão de infraestruturas de acolhimento e incubação de recém-criadas empresas de novas tecnologias e a prestação de serviços às empresas acolhidas ou incubadas, incluindo formação profissional e ou empresarial. Para o efeito dispõe de um Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica para acolher Empresas de base tecnológica e Instituições ligadas à envolvente externa na Zona do Vale do Sousa.

É da opinião da Direção que estas Demonstrações Financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, relativas ao período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa à data de 31 de dezembro de 2024.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC – ESNL).

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

O DL n.º 98/2015 de 2 de junho alterou o DL n.º 158/2009 de 13 de julho.

No período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2016, as entidades devem aplicar as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, sem reexpressar os saldos existentes no início desse período, e divulgar no Anexo as quantias que não sejam comparáveis.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Os ativos fixos tangíveis, com exceção da rubrica de Edifícios e Outras Construções, encontram-se valorizados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. A rubrica de Edifícios e Outras Construções que foram alvo de reavaliação, encontram-se registados ao justo valor.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo. Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento administrativo	7 a 14
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 8

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data



de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Associação determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, sendo amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada o qual varia entre 3 e 4 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e

- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - o Alterações no risco segurado;
  - o Alterações na taxa de câmbio;
  - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



### Cientes e outros créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.5. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.



Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.6. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda.

A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### 3.2.7. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no fundo patrimonial exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são aqueles que não sejam os que estão relacionados cm ativos. Estes são reconhecidos de uma forma sistemática



durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade

de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social a partir de 2001, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas

contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>2023</b>	0,00 €						
Valor Bruto	0,00 €	254 280,18 €	101 671,23 €	0,00 €	985,11 €	1 000,00 €	357 936,52 €
Depreciações Acumuladas	0,00 €	84 248,33 €	99 178,75 €	0,00 €	829,11 €	875,00 €	185 131,19 €
Depreciações períodos	0,00 €	79 315,29 €	99 178,75 €	0,00 €	695,80 €	750,00 €	179 939,84 €
Depreciação do Período	0,00 €	4 933,04 €	0,00 €	0,00 €	133,31 €	125,00 €	5 191,35 €
Abates			0,00 €	0,00 €			0,00 €
Aquisições		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações (valor bruto)			0,00 €	0,00 €			0,00 €
Alienações (depreciações)			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	0,00 €	170 031,85 €	2 492,48 €	0,00 €	156,00 €	125,00 €	172 805,33 €
<b>2024</b>	0,00 €						
Valor Bruto	0,00 €	254 280,18 €	101 671,23 €	0,00 €	985,11 €	1 000,00 €	357 936,52 €
Depreciações Acumuladas	0,00 €	89 181,37 €	99 178,75 €	0,00 €	881,11 €	1 000,00 €	190 241,23 €
Depreciações períodos	0,00 €	84 248,33 €	99 178,75 €	0,00 €	829,11 €	875,00 €	185 131,19 €
Depreciação do Período	0,00 €	4 933,04 €	0,00 €	0,00 €	52,00 €	125,00 €	5 110,04 €
Abates		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisições		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações (valor bruto)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações (depreciações)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	0,00 €	165 098,81 €	2 492,48 €	0,00 €	104,00 €	0,00 €	167 695,29 €

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Outros Ativos Intangíveis	Total
<b>2023</b>		
Valor Bruto	120 352,58 €	120 352,58 €
Amortizações Acumuladas	118 989,25 €	118 989,25 €
Amortizações períodos anteriores	118 949,25 €	118 949,25 €
Amortização do Período	40,00 €	40,00 €
Regularizações	0,00 €	0,00 €
Abates	0,00 €	0,00 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €
Outras Alterações	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	1 363,33 €	1 363,33 €
<b>2024</b>		
Valor Bruto	120 352,58 €	120 352,58 €
Amortizações Acumuladas	119 029,25 €	119 029,25 €
Amortizações períodos anteriores	118 989,25 €	118 989,25 €
Amortização do período	40,00 €	40,00 €
Abates	0,00 €	0,00 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €
Outras Alterações	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	1 323,33 €	1 323,33 €

## 7. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Financiamentos Obtidos é nula.

## 8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2023				2024			
	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Outros Mercados	Total	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Outros Mercados	Total
Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestações de Serviços	15 719,90 €	0,00 €	0,00 €	15 719,90 €	13 642,81 €	0,00 €	0,00 €	13 642,81 €
<b>Total</b>	<b>15 719,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>15 719,90 €</b>	<b>13 642,81 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>13 642,81 €</b>

## 9. Provisões, passivos contingentes e garantias

### Provisões

Nos períodos de 2024 e 2023, não ocorreram variações relativas a provisões.



## Passivos Contingentes

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

## Ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não tinha processos em curso que possam ser avaliados como ativos contingentes.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024, a Entidade recebeu um subsídio por parte da Câmara Municipal de paços de Ferreira, no âmbito dos seus fins estatutários. Reconheceu ainda um proveito relacionado com a medida Empreende XXI do IEFP.

## 11. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, é como segue:

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado	533,49€	82,87€
Tributação Autónoma	99,99€	161,52€
Total	633,48€	244,39€

A decomposição do montante de imposto do período reconhecido nas Demonstrações Financeiras, é conforme segue:

Descrição	2024	2023
Imposto Corrente	633,48€	244,39€
Imposto Diferido	0€	0€
Total	633,48€	244,39€

## 12. Benefícios dos empregados

Para os períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes Gastos com Pessoal:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0€	0€
Remunerações ao Pessoal	81 499,30€	67 804,78€
Benefícios Pós-Emprego	0€	0€
Indeminizações	0€	0€
Encargos sobre as Remunerações	22 157,43€	19 318,57€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	777,81€	558,61€
Gastos de Ação Social	0€	0€
Outros Gastos com o Pessoal	0€	0€
Total	104 434,54€	87 743,96€

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de:

Descrição	2024	2023
Número médio de empregados	3	2
Número de empregados no fim do período	3	2

## 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2024 a entidade não possuía dívidas ao Estado, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### a. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2024, o montante evidenciado em Outro Investimentos Financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 1.490,72 euros.

O DL 115/2023, de 15 de dezembro procede à 3ª alteração à Lei 70/2013, alterando o regime jurídico do FCT, a sua natureza e finalidades. O FCT passa a ser um Fundo fechado, cessando definitivamente, quer a obrigação de registo de novos empregadores e inserção de novos contratos de trabalho, quer a obrigação de atualização dos contratos já existentes, quer, ainda, a obrigação de realizar entregas para o Fundo. Mantém-se a finalidade do fundo em assegurar o reembolso de 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT, mas a esta finalidade juntam-se o financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores, o apoio aos custos e investimentos com habitação dos trabalhadores e ainda o apoio a outros investimentos de interesse mútuo para empregador e trabalhadores, designadamente refeitórios e creches.

### b. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros – em curso	0€	0€
Doadores – em curso	0€	0€

Patrocinadores	0€	0€
Quotas	0€	0€
Financiamentos concedidos – Fundador/doador	0€	0€
Perdas por imparidade	0€	0€
Total	0€	0€
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros – em curso	0€	0€
Quotas	0€	0€
Financiamentos concedidos – Fundador/doador		
– AEPF	0€	20 540,42€
– Profisousa	17 054,62€	17 054,62€
Total	17 054,62€	37 595,04€

### c. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023, a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Clientes e Utentes (c/c)</b>	<b>22 955,23€</b>	<b>30 385,00€</b>
Clientes	22 955,23€	30 385,00€
Utentes	0€	0€
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>
Clientes	0€	0€
Utentes	0€	0€
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>8 994,24€</b>	<b>8 809,74€</b>
Clientes	8 994,24€	8 809,74€
Utentes	0€	0€
Total (1)	31 949,47€	39 194,74€
<b>Imparidades de Clientes e Utentes c/c</b>	<b>-8 994,24€</b>	<b>-8 809,74€</b>
Clientes	-8 994,24€	-8 809,74€
Utentes	0€	0€

Total (2)	-8 994,24€	-8 809,74€
Total (1) +(2)	22 955,23€	30 385,00€
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes (c/c)</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>
Clientes	0€	0€
Utentes	0€	0€

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes “Perdas e Reversões de Perdas por Imparidade”:

Descrição	2024	2023
Clientes	184,50€	8 338,91€
Utentes	0€	0€
Total	184,50€	8338,91€

#### d. Outros créditos a receber

A rubrica de “Outros créditos a receber”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao Pessoal	0€	0€
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0€	0€
Devedores por acréscimo de rendimentos	0€	0€
Outros Devedores	0€	0€
Total	0€	0€

#### e. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	82,49€	83,52€
Depósitos à ordem	52 337,33€	38 182,91€

Depósitos a prazo	0€	0€
Total	52 419,82€	38 266,43€

## f. Fundos Patrimoniais

O Fundo Social da MOVELTEX, em 31 de dezembro de 2024, encontra-se totalmente realizado e detalha-se como segue:

Associados	31.12.2024		31.12.2023	
	% Participação	Património	% Participação	Património
AEPF	63,64%	127 272,73€	63,64%	127 272,73€
CMPF	27,27%	54 545,45€	27,27%	54 545,45€
Profisousa	9,09%	18 181,82€	9,09%	18 181,82€
	100%	200 000,00€	100%	200 000,00€

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	200 000,00€	0€	0€	200 000,00€
Excedentes técnicos	0€	0€	0€	0€
Reservas	2 272,90€	109,65€	0€	2 382,55€
Resultados transitados	-157 520,36€	0€	2 083,38€	-155 436,98€
Ajustamentos em ativos financeiros	0€	0€	0€	0€
Excedentes de revalorização	0€	0€	0€	0€
Outras variações nos fundos patrimoniais	104 641,22€	0€	3 729,78€	100 911,44€
Resultado líquido do período	2 193,03€	27 058,70€	2 193,03€	0
Total	151 586,79€	27 168,35€	5 813,16€	174 915,71€



### Distribuição de Resultados

O Resultado Líquido Negativo do Exercício de 2023 de 2 193,03 euros foi transferido para a rubrica de reservas legais (109,65 euros) e para a rubrica de resultados transitados (2 083,38euros).

### Outras Variações no Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outras Variações no Fundo Patrimonial, detalha-se como segue:

Descrição	Valor
Outras variações de capital próprio 31.12.2022	108 371,00€
Reconhecimento do proveito	-3 729,78€
Outras variações de capital próprio 31.12.2023	104 641,22€
Reconhecimento do proveito	-3 729,78€
Outras variações de capital próprio 31.12.2024	100 911,44€

### g. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores (c/c)	11 089,79€	8 639,83€
Fornecedores títulos a pagar	0€	0€
Fornecedores faturas em receção e conferência	0€	0€
Total	11 089,79€	8 639,83€

## h. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos sobre o rendimento	0€	€
Retenção Imposto sobre Rendimento	0€	€
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0€	0€
Outro Impostos e Taxas	0€	0€
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>
<b>Passivo</b>		
Impostos sobre o rendimento	633,48€	244,39€
Retenção Imposto sobre Rendimento	1 938,75€	1 480,65€
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	753,15€	4 210,78€
Segurança Social	3 677,31€	2 666,20€
Outro Impostos e Taxas	0€	0€
<b>Total</b>	<b>7 002,69€</b>	<b>8 602,02€</b>

## i. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Diferimentos” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer:		
Seguros		14,38€
Outros	0€	0€
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>14,38€</b>
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios	0€	0€
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>

## j. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica “Outras dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não-Corrente	Corrente	Não-Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	<b>0€</b>	<b>4 919,10€</b>	<b>0€</b>	<b>4 195,54€</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>	<b>13 665,66€</b>
- Remunerações a pagar	0€	11 942,43€	0€	13 665,66€
- Outras credores por acréscimo de gastos	0€	0€	0€	0€
<b>Outros credores</b>	<b>0€</b>	<b>19 960,05€</b>	<b>0€</b>	<b>20 040,31€</b>
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>31 902,48€</b>	<b>0€</b>	<b>37 901,51€</b>

As Outras Dívidas a Pagar incluem 11 942,43 euros de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2024 e a liquidar em 2025.

## k. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade no período de 2024 reconheceu um subsídio recebido por parte da Câmara Municipal de Paços de Ferreira no montante de 150.000 euros (em 2023: 110.000 euros). Foi também reconhecido em 2024 um proveito no montante de 8 416,31 euros referente à medida Empreende XXI do IEFP.

## l. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Trabalhos Especializados	43 591,21€	85 057,49€
Deslocações e Estadias	5 776,45€	3 408,76€
Honorários	46,00€	778,55€

Comunicação	1 003,62€	580,11€
Limpeza, Higiene e Conforto	272,03€	364,38€
Material de Escritório	86,95€	141,17€
Serviços Bancários	144,00€	127,80€
Publicidade e Propaganda	3,47€	51,54€
Contencioso e Notariado	200,00€	94,36€
Despesas de Representação	0€	0€
Outros	0€	18,16€
<b>Total</b>	<b>51 312,44€</b>	<b>90 527,96€</b>

### m. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Correções relativas a exercícios anteriores	0€	0€
Imputação do Subsídio para investimento	3 729,78€	3 729,78€
Outros rendimentos e ganhos	0€	511,02€
<b>Total</b>	<b>3 729,78€</b>	<b>4 240,80€</b>

O montante evidenciado na rubrica subsídios, respeita ao reconhecimento do proveito relacionado com o subsídio obtido relacionado com o contrato de concessão de incentivos, celebrado em 2005, com o IAPMEI (POR/2005/0013/3.1/DREN).

### n. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	5,76€	5,22€
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00€	0€
Outros Ganhos e Perdas	35,02€	23,42€
<b>Total</b>	<b>40,78€</b>	<b>28,64€</b>

#### o. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, não foram reconhecidos gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

#### p. Acontecimento após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 10 de março de 2025.

Paços de Ferreira, 10 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13763)



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente



Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal

## Declaração de responsabilidade

Certificação Legal das Contas - Exercício de 2024

Jorge Amorim & Susana Pereira, SROC, Lda. (SROC 207)  
Rua de Chãos n.º 64  
4630 – 275 Marco de Canaveses

Paços de Ferreira, 12 de Março de 2025

Exmos. Senhores

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso do vosso exame (Certificação Legal das Contas) das Demonstrações Financeiras da **MOVELTEX - Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, (que evidencia um total de Balanço de 246.884,39 euros e um total de Fundo Patrimonial de 174.915,71 euros, incluindo um Resultado Líquido Positivo de 27.058,70 euros) a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, as Demonstrações de Alterações no Fundo Patrimonial e os correspondentes Anexos do período findo naquela data.

1. Consideramos ser responsabilidade da Direcção fazer com que as Demonstrações Financeiras representem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira do MOVELTEX, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património do MOVELTEX.
2. Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2024, que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao exercício então findo, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas, ou ainda que, embora não afetando aquelas demonstrações financeiras, situações ou informações, tenham alterado ou se espere que venham a alterar de forma significativa, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira do MOVELTEX, os seus resultados e/ou as suas atividades.

3. Foram-vos facultadas diversas atas disponíveis relativas às diversas reuniões dos órgãos sociais do MOVELTEX e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos sociais em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respetiva documentação.

4. Não temos conhecimento de quaisquer contas, transações ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das nossas demonstrações financeiras, nem de quaisquer transações que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante à normal e razoável formação dos preços.

5. Não temos conhecimento de **(a)** quaisquer irregularidades envolvendo gestores e/ou empregados que desempenhem funções de relevo no nosso sistema de controlo interno contabilístico, ou **(b)** de quaisquer irregularidades ou eventuais violações das leis ou normas legais em vigor, cujos efeitos devessem ter sido evidenciados nos mapas financeiros ou servido de base à criação de provisões ou ao registo de prejuízos contingentes. O MOVELTEX tem respeitado todos os acordos contratuais que subscreveu e cuja falta de aderência possa ter efeitos importantes nas demonstrações financeiras.

6. As demonstrações financeiras incluem todos os ativos de propriedade do MOVELTEX que nelas devem figurar.

7. Os créditos a receber evidenciados no balanço montante de 22.955,23 euros representam créditos válidos sobre clientes e outros devedores por vendas realizadas ou outros encargos repercutidos ou débitos lançados em ou antes de 31 de Dezembro de 2024. A cobrança destes valores não está por qualquer forma condicionada nem existem acordos para o seu diferimento para além de um ano.

8. Todo o passivo do MOVELTEX de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respetivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras. Em particular:

(1) Consideramos que, caso a questão seja levantada pelas autoridades fiscais, poderemos demonstrar que as políticas de preços seguidas nas transações com entidades afins e/ou com

interesses no MOVELTEX, obedecem a critérios de razoabilidade, independência e prática comercial corrente.

- (2) Não temos conhecimento de qualquer litígio pendente ou potencial ou de qualquer reclamação de natureza fiscal ou outra, de consequências significativas, nem encarregamos os nossos advogados de tratarem de qualquer dessas matérias.

9. Procedemos ao adequado registo e/ou divulgação nas demonstrações financeiras examinadas das seguintes situações:

- (1) Contas a receber ou a pagar em nome de entidades afins ou associadas do MOVELTEX, tais como subsidiárias, afiliadas, principais Associados, Directores, gestores, bem como das transações de venda, compra, financiamento, transferência, acordos de aluguer e/ou garantias com as mesmas entidades.
- (2) Acordos com instituições financeiras envolvendo a compensação de saldos, ou outros acordos limitativos da disponibilidade dos valores em caixa e em bancos ou de linhas de crédito, ou ainda outros acordos similares.
- (3) Acordos visando a posterior reaquisição de bens vendidos até à data do balanço.
- (4) Outros acordos que não se integrem no curso e objetivos normais da atividade do MOVELTEX.
- (5) Garantias verbais e outros contratos tais como compromissos com a compra ou venda de moeda estrangeira com prévia fixação de câmbios

9. Não temos projetos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

10. Confirmamos que não existem outras contas bancárias abertas fora do Território Português, para além das que foram fornecidas.

11. Confirmamos que não existem outros advogados para além dos que foram indicados.

12. Confirmamos que existem procedimentos sobre o branqueamento de capitais, e até à presente data não foram encontradas quaisquer irregularidades sobre esta matéria.

13. Confirmamos que foram fornecidas todas as informações em relação a fraude ou a suspeita de fraude de que tivemos conhecimento e que afete a entidade envolvendo:
- A Direção;
  - Empregados com cargos importantes no controlo interno; ou
  - Outros, quando a fraude possa ter um efeito material nas Demonstrações Financeiras (ISA 240).
14. Confirmamos que foram fornecidas todas as informações em relação a alegações de fraude ou de suspeita de fraude que afete as demonstrações financeiras da entidade, comunicadas por empregados, ex-empregados ou outros (ISA 240).
15. Confirmamos que vos foram dados conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devem ser considerados na preparação das demonstrações financeiras (ISA 250).
16. Confirmamos que vos foram dados conhecimento da identidade das partes relacionadas da entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento (ISA 550).

O Contabilista Certificado



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)

A Direção



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira - Presidente



Ricardo Paulo Vasques de Almeida - Vogal